

# CONSELHO UNIVERSITÁRIO

## Ata da Reunião Extraordinária

1  
2  
3 Aos dois dias do mês de junho do ano dois mil e dezessete, às oito horas e  
4 trinta minutos, no Anfiteatro da Reitoria da Universidade Federal de São Carlos,  
5 sob a Presidência da Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann, foi  
6 iniciada a presente reunião extraordinária do Conselho Universitário,  
7 especialmente convocada para tratar de assuntos relacionados à área de  
8 comunicação da UFSCar, conforme descrição dos assuntos constantes da pauta  
9 enviada por meio do Of. SOC/ConsUni 571, de 20/05/2017. A Sra. Presidente,  
10 após congratular-se com os membros presentes no plenário e também com  
11 aqueles que acompanhavam a reunião por videoconferência nos *campi* Araras,  
12 Sorocaba e Lagoa do Sino, deu as boas vindas aos novos representantes junto ao  
13 colegiado: Profa. Dra. Edelci Nunes da Silva, na qualidade de representante  
14 efetiva do Conselho do Centro de Ciências Humanas e Biológicas, CCHB; Profa.  
15 Dra. Fernanda Keila M. Silva, como representante suplente do Conselho do  
16 Centro de Ciências e Tecnologia para a Sustentabilidade, CCTS; Prof. Dr.  
17 Douglas A. de Campos, como representante efetivo do Conselho do Centro de  
18 Educação e Ciências Humanas, CECH; Profs. Drs. Marcelo Nivert Schlindwein e  
19 Wanderson Fernando Maia, efetivo e suplente, respectivamente, representantes  
20 do Conselho de Administração, CoAd. Na sequência, conforme sugerido pela  
21 Presidência e acatado pelo plenário, o teto para encerramento desta reunião  
22 ficou acordado até as 12 horas. Ao iniciar a apreciação dos itens da pauta, a  
23 Profa. Dra. Maria de Jesus D. dos Reis propôs a retirada do item 1.3 (proposta de  
24 procedimentos a serem adotados na filmagem e/ou transmissão ao vivo das  
25 sessões do ConsUni), justificando os vários itens a serem tratados e que os  
26 conselheiros haviam se preparado para discussão relativa à TV. Seguindo essa  
27 linha, a Profa. Dra. Débora Burini reforçou a retirada do ponto de pauta relativo  
28 às filmagens visto que o mesmo deveria ser ponto único de reunião, solicitando  
29 para tanto, inversão dos pontos de pauta para que a mesma iniciasse pelo item  
30 1.4 (esclarecimentos sobre o estatuto e regimento da FAI). Em resposta a Sra.  
31 Presidente informou que o ponto solicitado para retirada da pauta era urgente e  
32 necessitava ser analisado tendo em vista que a gestão estava sendo cobrada em  
33 função da Lei de Acesso a Informação, portanto, solicitou serenidade na decisão  
34 dos procedimentos de filmagem para não haver implicações e colocar a gestão  
35 da universidade em situação complexa, principalmente em responder ao acesso a

36 informação. Em seguida, a cons. Isabela Aline Oliveira propôs a inclusão em  
37 pauta do assunto relacionado às moradias externas, tendo a Presidência  
38 esclarecido que o assunto envolvia questões administrativas, portanto, seria  
39 analisado pelo Conselho de Administração e que havia realizado diversas  
40 reuniões com representantes da Moradia, do DCE e APG para tratar o assunto;  
41 afirmou que nenhum estudante em situação de vulnerabilidade ficaria sem  
42 moradia e que a gestão administrativa estava se empenhando o possível para  
43 solucionar a questão, face a suspensão de locação de imóveis pelos órgãos da  
44 administração pública, conforme Portaria 028, de 16/02/2017, do Ministério do  
45 Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; portanto, legislação superior a cumprir  
46 e que todos os procedimentos necessários seriam seguidos sem atropelos e sem  
47 deixar nenhum aluno em situação vulnerável. Comentou que toda equipe de  
48 gestão estava se desdobrando em um cenário muito complexo para conduzir a  
49 Universidade. A conselheira manteve seu pedido de inclusão de item da pauta e  
50 reforçou a retirada de item solicitado anteriormente, assim, outros conselheiros  
51 fizeram coro às proposições, solicitando respectivas votações do plenário. Após  
52 várias explicações, a Presidência encaminhou para início do expediente,  
53 informando que o item solicitado não entraria em pauta por estar afeto a outro  
54 Conselho e o mesmo faltar dados necessários para sua apreciação. Quanto a  
55 retirada do ponto, a Sra. Presidente fez inversão dos pontos a serem analisados  
56 na seguinte ordem: 1.1, 1.2, 1,4 e o 1.3 como último item. Decorridos 59  
57 minutos do início da reunião, iniciou-se o expediente, conforme explicitado  
58 abaixo.

## 59 **1. EXPEDIENTE**

60 **1.1.** Apresentação de esclarecimentos e planos sobre a área de Comunicação na  
61 UFSCar.

62 Iniciando a apreciação do assunto, o Prof. Dr. Ednaldo B. Pizzolato  
63 procedeu apresentação dos meios de comunicação existentes na UFSCar, a  
64 saber: Coordenadoria de Comunicação Social-CCS, Portal da UFSCar, Portal das  
65 unidades, Informando, Rádio, TV e Revista UFSCar, Clipping, Facebook e  
66 reeleses, informando que até aquele momento não existia uniformidade,  
67 identidade, comitês editoriais, ou seja, não existia política de comunicação na  
68 universidade e nem comitê editorial para nenhum desses veículos de  
69 comunicação, exceto a Rádio UFSCar que trabalha em concessão associada  
70 diretamente ao Ministério da Comunicação. Especificamente sobre a TV, disse  
71 que estava atingindo um público de forma bem contundente, passou à

72 apresentação de deliberação deste colegiado (Parecer ConsUni 392, de  
73 15/12/2006) aprovando a celebração do Termo de Cooperação Técnica entre a  
74 UFSCar e o Município de São Carlos - Prefeitura Municipal de São Carlos,  
75 visando a implantação da TV Educativa de São Carlos e respectivo Termo de  
76 Cooperação assinado em 21/12/2006 entre a UFSCar, Prefeitura Municipal e  
77 Fundação Educacional de São Carlos. Apresentou documentos antigos e  
78 diretrizes do PDI-UFSCar que remetiam à TV; portanto, argumentou que a TV  
79 não havia nascido recentemente, sua projeção era muito maior e que no passado  
80 a administração havia realizado aquisições para a TV com valores em torno de R\$  
81 500 mil; no momento, com auxílio da FAI UFSCar foram adquiridos  
82 equipamentos com custo aproximado de R\$ 30 mil, além da contratação de um  
83 profissional para a TV UFSCar e alguns estagiários do curso de Imagem e Som.  
84 Comentou que são poucas as universidades que não possuem TV, sendo muitas  
85 delas com vários canais e a maioria com transmissão via internet como a  
86 UFSCar. Na sequência o Prof. Dr. Roberto Ferrari Jr. inicialmente anunciou a  
87 presença do Diretor da Fundação Educacional São Carlos e superintendente da  
88 TV Educativa São Carlos. Em seguida apresentou o vídeo demonstrativo de  
89 funcionamento da TV da Universidade Federal de Goiás. Após apresentação,  
90 informou que a TV UFSCar está muito aquém da TV UFG, e que a mesma não irá  
91 tratar de assuntos relacionados à gestão, mas sim de assuntos relacionados à  
92 comunidade da UFSCar. Comentou que foi montada uma estrutura mínima  
93 para a TV, com isso já foi possível sensibilizar a comunidade, mas faltava uma  
94 política de comunicação na UFSCar, a qual deve ser feita de modo mais  
95 institucionalizado, discutida e debatida com toda comunidade de forma a ter  
96 uma política clara para a Universidade; acrescentou que o PDI UFSCar deixa  
97 clara a necessidade de uma política institucional de comunicação. Aberto ao  
98 plenário, a Ouvidora da UFSCar, Sra. Silvana A. Perseguino inicialmente  
99 agradeceu aos Profs. Ednaldo e Ferrari pelos esclarecimentos apresentados, na  
100 sequência sugeriu que a Ouvidoria fizesse parte da política de comunicação da  
101 universidade, por ser a Ouvidoria um canal de interlocução da sociedade com a  
102 instituição, e também um instrumento de gestão que auxilia a administração  
103 diagnosticar processos que estão indo bem ou mal, apontando o que precisa  
104 melhorar, ou seja, um importante canal de comunicação que tem trazido grandes  
105 contribuições para a UFSCar. Conforme solicitado, o Prof. Ednaldo esclareceu  
106 que na qualidade de diretor da FAI e considerando que a Rádio e a TV estão sob  
107 coordenação da FAI, tomou a liberdade de fazer apresentação e esclarecimentos;

108 assim, colocou alguns pontos complementares: - que a TV não estava sendo  
109 implantada naquele momento, estava simplesmente sendo revivada, pois os  
110 documentos citados em sua apresentação datavam de 2006, e o Estatuto da FAI  
111 aprovado em 2002 já estabelecia que a Rádio e a TV UFSCar seriam coordenados  
112 pela FAI; - que a idéia foi de sensibilizar e mostrar que não se seguiu o caminho  
113 de cobertura da gestão; - que a TV UFG iniciou em 2009 e possui diversos  
114 programas em parceria com a sociedade, linha esta possível de ser seguida. O  
115 Prof. Ferrari respondendo a questionamento informou que o assunto não havia  
116 sido discutido em nenhum conselho, assim como também não tinham sido  
117 discutidos o Portal da UFScar, o Jornal da UFSCar, a página institucional; no  
118 entanto, o que se pretendia no momento era discutir a política de comunicação  
119 da UFSCar e a linha editorial de todos os veículos de comunicação da  
120 Universidade, mas lembrou que o assunto deve ser tratado com calma e  
121 participação de todos, visto que a censura e a Lei de Liberdade de Expressão são  
122 muito fortes e delicados. A Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira, inicialmente  
123 lamentou o descumprimento do regimento interno do ConsUni com relação a  
124 alteração da ordem dos assuntos constantes na pauta, por considerar que tal  
125 decisão cabe ao plenário; na sequência passou à leitura de um texto redigido por  
126 ela relativo à implementação da TV, no qual comenta que as pessoas não  
127 estavam sendo contra a TV, mas questionando os processos adotados pela atual  
128 gestão para dar andamento à operacionalização da TV; comentou que  
129 contrariamente ao que foi colocado, que houve sim discussão na implementação  
130 da Rádio, e que a UFSCar que deveria solicitar à FAI a execução de seus  
131 projetos, visto que a FAI não tinha autonomia para propor projetos em nome da  
132 UFSCar. Considerando que em três minutos não havia sido possível concluir a  
133 leitura do documento, informou continuar em sua próxima inscrição. O Prof.  
134 Dr. Leonardo A. de Andrade passou a palavra ao Prof. Dr. João C. Massarolo que  
135 manifestou-se com relação à aderência da proposta ao Departamento de Artes e  
136 Comunicação e ao curso de Imagem e Som; comentou ser muito boa a iniciativa  
137 da discussão neste Conselho, que todos estavam aprendendo; especificamente à  
138 política de comunicação voltado ao acadêmico - ao ensino, pesquisa e extensão  
139 - disse que o salto havia sido muito grande, mas muito pequeno se comparado às  
140 tecnologias de informação-TI's; comentou que naquele momento pensava-se em  
141 um curso de imagem e som novo no *campus* para formar comunicador  
142 transmídia para atuar no contemporâneo, portanto, não deixar de pensar no  
143 *campus* como um todo. Prof. Dr. Glaucius Oliva lembrou que quem sempre

144 paga a conta é a sociedade; como representante da comunidade externa  
145 destacou a importância da universidade com sua comunidade externa,  
146 comentou ser esta uma questão central para a universidade; lembrou do período  
147 complexo em que cortes estavam sendo feitos e não havia uma manifestação da  
148 sociedade em relação a isso, visto que a ciência, tecnologia e educação não  
149 estavam presentes no dia a dia do cidadão e uma iniciativa como esta, em que a  
150 TV e internet são os principais meios de comunicação para atingir grande parte  
151 da comunidade, que não adiantava falar somente para comunidade mas sim  
152 para o mundo e dessa forma ter apoio de toda sociedade para continuar como  
153 instituição. Lembrou que a lei garante uma TV universitária por cidade, no caso  
154 de São Carlos poderia ser da USP ou da UFSCar, mas foi para a prefeitura  
155 municipal, talvez como forma de juntar as duas grandes instituições da cidade.  
156 Lembrou que a USP não tem curso e nem área de ciências humanas, mas a  
157 UFSCar sim, portanto, considerou ser responsabilidade desta Instituição se  
158 voltar para a população da cidade e também fora dela para focar conteúdos com  
159 aquilo que a universidade tem de diferente: educação, ciência, tecnologia e  
160 extensão; levar então informação e a educação para a sociedade e ao mesmo  
161 tempo colher dela inspiração para os trabalhos de educação, pesquisa e ensino  
162 de graduação e pós-graduação. Registrou seu apoio essencialmente à iniciativa,  
163 talvez tardia, mas extremamente importante que a universidade consiga  
164 reconquistar o seu papel diante da sociedade enquanto instituição universitária.  
165 O Prof. Dr. Ednaldo B. Pizzolato informou que a promessa estabelecida pela FAI  
166 foi de não criar despesas extras; que a jornalista contratada como pessoa jurídica  
167 para servir a toda comunidade, recebia a metade do que custava para a FAI um  
168 motorista alocado na área de comunicação da FAI, mas estava a serviço do reitor  
169 e pró-reitores em Brasília; classificou isso um escândalo. Citou outros contratos,  
170 entre eles o da servidora Edna Augusto contratada como pessoa jurídica pela  
171 FAI mas a serviço da Administração Superior, o que é irregular, pois a FAI não  
172 pode contratar pessoas para trabalhar na universidade, visto que existem os  
173 concursos públicos para isso. Comentou que esta mesma pessoa elaborava  
174 questões para a área de direito para concurso público na UFSCar, sendo que as  
175 questões não utilizadas iam para o banco de questões e seis meses antes ela  
176 parou de elaborar questões e foi aprovada em concurso público nesta instituição.  
177 Concluiu que, como mudou o 'piloto' (o dirigente da instituição), e visto a  
178 intolerância ideológica, qualquer coisa errada tudo passa a estar errado. A  
179 Profa. Dra. Maria de Jesus D. dos Reis comentou a apresentação bastante

180 esclarecedora com muitas informações, mas considerou que a FAI por mais boa  
181 vontade que teve se precipitou; como diretora de área acadêmica lembrou que há  
182 um curso de pós-graduação, um curso de graduação e um departamento com  
183 total interesse em discutir o assunto, que aliás o Prof. Massorolo se manifestou,  
184 mas que o assunto TV não havia sido discutido no âmbito do departamento, o  
185 qual poderia produzir informações técnicas. Sugeriu instaurar uma comissão da  
186 gestão da academia para debater o assunto na comunidade e enviar o produto  
187 final para a FAI e não ao contrário. O Prof. Dr. Luiz Faria informou que no  
188 âmbito do Conselho de Extensão houve discussão sobre a vinculação da Rádio  
189 para a ProEx, mas não se chegou à decisão dessa vinculação administrativa,  
190 entendendo que a mesma seja objeto de deliberação pelo CoAd. O Prof. Dr. Luiz  
191 Carlos Gomide Freitas informou ao plenário que após cinco anos transmitindo  
192 em mono, a Rádio havia passado a transmitir em estéreo. Fez comentários sobre:  
193 o grupo político que administrou a UFSCar por quase cinquenta anos, sobre o  
194 custo desta reunião a qual deveria ser informado ao povo brasileiro, visto que  
195 muitas vezes se discute por horas sem entrar nos assuntos constantes da pauta,  
196 o que considerou uma maneira de postergar coisas que há muito tempo já  
197 deveriam estar sendo feitas. Nesse momento registrou-se aplausos de alguns  
198 membros do Conselho, ocasião que o discente Vinicius B. Laguzzi se dirigiu ao  
199 mencionado professor proferindo as seguintes palavras: ‘parabéns você recebeu  
200 aplausos de criminosos’. O Prof. Dr. João Alberto Camarotto iniciou sua  
201 manifestação dizendo três não, ou seja, 1. não ao aluno que disse uma frase que  
202 não gostaria que fosse registrada, 2. não ao Prof. Ednaldo pelas questões  
203 colocadas por ele, 3. não ao Prof. Gomide pela forma como ele analisou o que  
204 estava acontecendo nas reuniões deste colegiado; disse ter proferido tais  
205 afirmações por estar há 37 anos na universidade e que desde que havia iniciado  
206 esta gestão estava tentando se comunicar com todos os professores titulares os  
207 quais representava, mas que estava sendo muito difícil. Disse que considerando  
208 as questões a serem discutidas e as pessoas com interesses diversos, colocou a  
209 necessidade de ter um mínimo de respeito; que no início da reunião utilizou-se  
210 muito tempo e o regimento do ConsUni não foi seguido, assim, a necessidade de  
211 se ter ordem. Chegando ao teto estipulado para término, e considerando que  
212 haviam mais dezesseis inscritos, a sessão foi suspensa acordando-se a  
213 continuidade para a semana subsequente, em segunda sessão, prevista para o  
214 dia 09/06. A Sra. Presidente registrou parabenizações aos representantes do  
215 *Campus* Lagoa do Sino, que pela primeira vez participavam via

216 videoconferência e aos integrantes da Rádio UFSCar pelo som estéreo. A Sra.  
217 Presidente agradecendo a presença e colaboração dos senhores conselheiros,  
218 declarou encerrada a presente sessão, da qual, eu, Aparecida Regina F. Canhete,  
219 na qualidade de secretária, redigi a presente ata que assino, \_\_\_\_\_  
220 após ser assinada pela Presidência e demais membros presentes.

221 Profa.Dra. Wanda A.M. Hoffmann      Prof.Dr. Walter Libardi      Prof.Dr. Márcio M. Fernandes

222 Profa.Dra. Cláudia M.G. Moussa      Profa.Dra Audrey B. e Silva      Prof. Dr. João B. Fernandes

223 Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria      Prof.Dr. Leonardo A.de Andrade      Prof.Dr. Itamar A.Lorenzon

224 Prof.Dr. Marcelo N. Schlindwein      Prof.Dr. Armando I.S. Antonialli      Profa.Dra. Diana J. B. Martha

225 Prof. Dr. Francis de M. F. Nunes      Prof.Dr. Eduardo P. e Silva      Profa.Dra. Sheyla M. B. Serra

226 Profa.Dra. Ana B.de Oliveira      Profa.Dra. Maria de Jesus D.dos Reis      Profa.Dra. Kelen C. Leite

227 Prof.Dr. Jozivaldo P.G. de Moraes      Prof.Dr. Helio C. Guardia      Profa.Dra. Maria da G. G. Melão

228 Prof.Dr. Douglas A. de Campos      Prof.Da. Elisabete A. Pereira      Prof.Dr. João A. Camarotto

229 Prof.Dr. Orides Morandin Junior      Prof.Dr. Ednaldo B. Pizzolato      Prof.Dr. Paulo A.S. Caetano

230 Prof.Dr. Luiz C. Gomide Freitas      Profa.Dra. Débora Burini      Prof.Dr. Claudionor F. do Nascimento

231 Profa.Dra.Maria C.Corrochano      Profa.Dra. Vivian Aline Mininel      Profa. Gabriella P. da Silva

232 Prof. Dr. Glaucius Oliva      TA's: Claudete Schiabel      Sandra M. Navascues      Daniel P. Moretti

233 Ademir A. da Silva      Luciano M.B. Garcia      Luciane C. de Oliveira      Pós-Grad: Clara I Monteiro

234 Isabela Aline Oliveira      Thiago Rodrigues da Silva      Grads: Vinicius Bachmann Laguzzi

235 Flávia Caroline A. Salmázio      Camila Ignácio      Leandro Moreira Gonçalves